



Informativo do CEAL

RAIO de LUZ

Edição nº 55 | Ano XL
out, nov, dez 2016

"Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade."
(Evangelho Segundo o Espiritismo)

"Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas hão de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos."

Prefácio do
Evangelho Segundo o Espiritismo

**FELIZ NATAL
FELIZ 2017
COM CRISTO**

LEIA OS ARTIGOS:

- O Espiritismo e a saudade de quem fica
- O brilho do Mestre
- A separação de Jesus: o que aconteceria se Ele permanecesse aqui na Terra?

FIQUE POR DENTRO:

- Estão abertas as inscrições do Encontro-ME
- CEAL não tem férias
- Calendário dos estudos de 2017
- Livros espírita para se renovar em 2017

Dom Fressal

Asas que nos conduzem à Deus

Mensagem recebida dia 4 de novembro de 2016 na sala de Psicopictografia, sala Francisco de Assis do CEAL

Pai de amor e bondade, agradecidos estamos por estarmos mais uma vez reunidos em teu nome e que sobretudo possamos nos fortalecer praticando tudo aquilo que aprendemos, pois amor e conhecimento são as duas asas que nos conduzem à Deus.

Precisamos reconhecer a Paternidade divina e vivermos todos como irmãos que verdadeiramente somos.

Deus, em sua misericórdia, nos oferta quantas oportunidades forem necessárias para nosso aprendizado, lembrando que em cada chance perdida nos endividamos ainda mais, pois acumulamos erros e obrigações perante nós mesmos e nossos irmãos de caminhada; e como nos advertiu o Mestre precisaremos pagar centil por centil.

Não estamos sozinhos no mundo, nosso pensamento é força, energia e vida. Ligamo-nos uns aos outros por sintonia, sendo assim, só encontraremos aquilo que procurarmos, só colheremos o que foi plantado. Por esta razão, não temos o direito de acusar ninguém por nossas aflições, somos nós mesmos os construtores de nossos destinos.

É da Lei que o mais forte deva auxiliar o mais fraco, os que estão à frente estenderem a mão àqueles que estão na retaguarda. Possuímos todos nós numerosa falange de benfeitores prontos a nos auxiliarem em nossas necessidades. Por respeito ao nosso livre arbítrio, às Leis do Trabalho e do Progresso, não lhes compete realizar a tarefa a nós destinada, precisamos fazer a nossa parte para termos o mérito dos benefícios recebidos e por nossa vez, auxiliar aqueles que estão ao nosso alcance, conscientes de que não podemos concertar o mundo, mas podemos nos melhorar a cada dia para galgarmos os degraus que nos conduzem ao Pai.

Que a paz do Mestre amigo permaneça com todos nós.

Graças a Deus

José Dias

PRESIDENTE:
ANTONIO VILLELA

CONSELHO DIRETOR:
FRANCISCO AMADOR FERREIRA

CONSELHO FISCAL:
GERALDO ANTÔNIO BUENO

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO:
GABRIELE NUNES

VICE-DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
JORGE MONFORTE

DIAGRAMAÇÃO:
GABRIELE NUNES

REVISÃO:
LETICIA FIGUEIREDO

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
DENISE DALDEGAN

COLABORADORES:
CATARINA BARROSO, MARIA
CONCEIÇÃO MOREIRA, MAURO ASSIS,
RITA MARIA ARAGÃO DIAS.

CEAL - CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ
QE 16, ÁREA ESPECIAL "A"
GUARÁ I - DF
CEP: 71200-010
TEL.: (61) 3568-8629
SITE: www.cealdf.org.br

Você Leitor

Dê sua opinião e colabore para melhorar nosso jornalzinho.

Você pode escrever suas sugestões e depositar sua mensagem com críticas e sugestões na caixinha da Comunicação Social que fica na entrada do CEAL ou, ainda, enviar e-mails para: comunicacao@cealdf.org.br

A separação de Jesus: o que aconteceria se Jesus permanecesse?

“Todavia, digo-vos a verdade: a vós convém que eu vá.” – Jesus (João, 16:7)

Semelhante declaração do Mestre ressoa em nossas fibras mais íntimas. Ninguém sabia amar tanto quanto Ele, contudo, era o primeiro a reconhecer a conveniência da partida, em favor dos companheiros.

Que teria acontecido se Jesus teimasse em permanecer?

Provavelmente, as multidões terrestres teriam acentuado as tendências egoísticas, consolidando-as.

Porque o Divino Amigo havia buscado Lázaro no sepulcro, ninguém mais se resignaria à separação pela morte. Por se haverem limpadado alguns leprosos ninguém aceitaria, de futuro, a cooperação proveitosa das moléstias físicas. O resultado lógico seria a perturbação geral no mecanismo evolutivo.

O Mestre precisava ausentar-se para que o esforço

de cada um se fizesse visível no plano divino da obra mundial. De outro modo, seria perpetuar a indolência de uns e o egoísmo de outros.

Sob diferentes aspectos, repete-se, diariamente, a grande hora da família evangélica em nossos agrupamentos afins.

Quantas vezes surgirá a viuvez, a orfandade, o sofrimento da distância, a perplexidade e a dor por elevada conveniência ao bem comum?

Recordai a presente passagem do Evangelho, quando a separação vos faça chorar, porque se a morte do corpo é renovação para quem parte é também vida nova para os que ficam.

Emmanuel, Livro *Pão Nosso*, item 125.



 **MAIS REPAROS**
materiais de construção
hidráulica, elétrica, ferragens, ferramentas, tintas
(61) 3597-4626
AE 02-A Conjunto H Lote 4 - Setor de Oficinas Guará II

Élvia Márcia R.P. Souto
Especialista em Periodontia
Cirurgia avançada e Enxertos
Implantes Osseointegrados

José Walter Souto
Estética e reabilitação oral
Prótese sobre implante

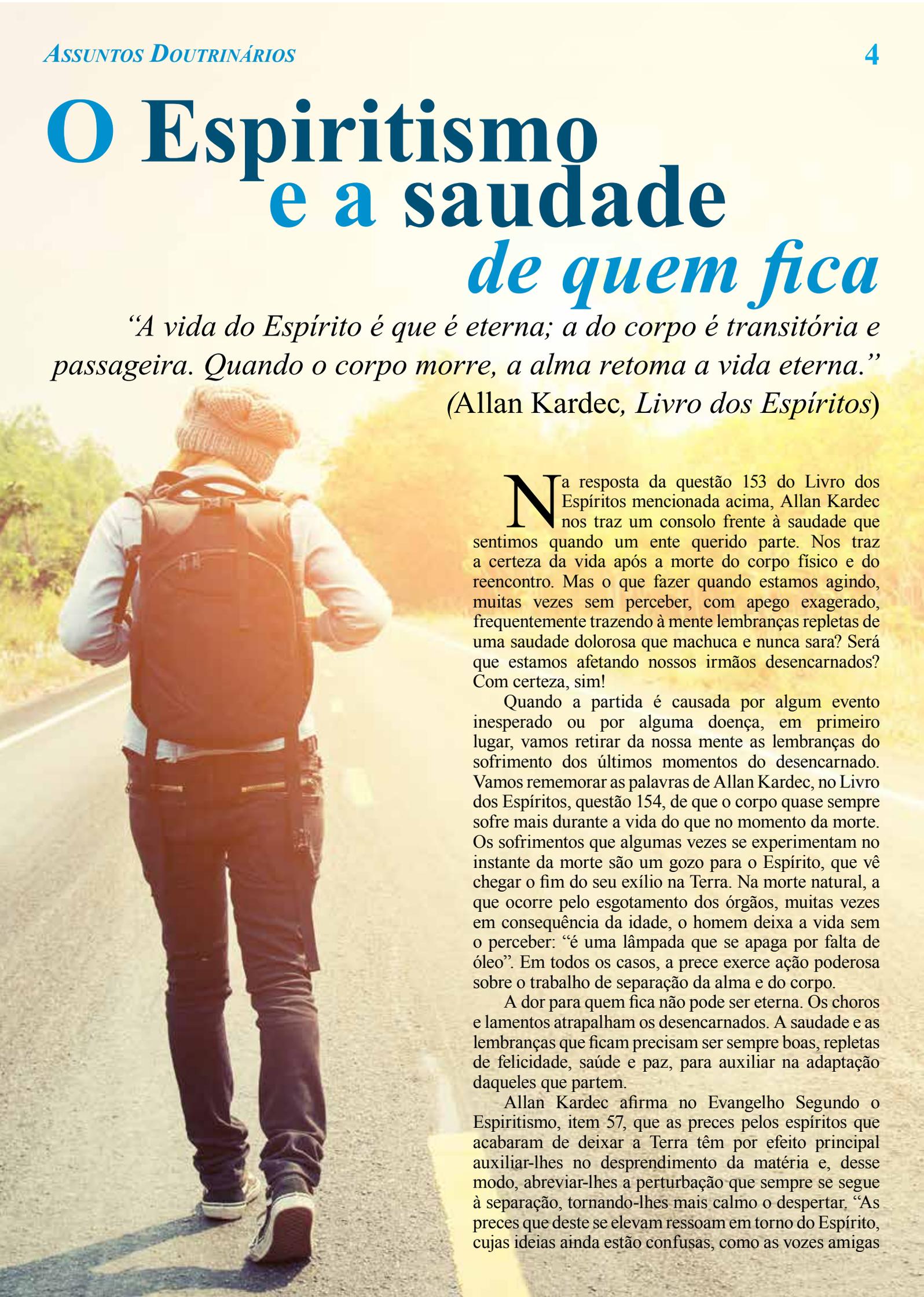


Guará I: Q1 14 Bloco A sala 101 - 3381 6388 ou 3567 4260
Setor Bancário Norte: Q. 02 Ed. Via Capital sala 411 - 3037 3388

O Espiritismo e a saudade *de quem fica*

“A vida do Espírito é que é eterna; a do corpo é transitória e passageira. Quando o corpo morre, a alma retoma a vida eterna.”

(Allan Kardec, Livro dos Espíritos)

A person wearing a white long-sleeved shirt, dark pants, a brown beanie, and a large black backpack is walking away from the camera on a paved road. The background is a bright, hazy landscape with trees and a clear sky, suggesting a warm, sunny day. The person's shadow is cast on the road ahead of them.

Na resposta da questão 153 do Livro dos Espíritos mencionada acima, Allan Kardec nos traz um consolo frente à saudade que sentimos quando um ente querido parte. Nos traz a certeza da vida após a morte do corpo físico e do reencontro. Mas o que fazer quando estamos agindo, muitas vezes sem perceber, com apego exagerado, frequentemente trazendo à mente lembranças repletas de uma saudade dolorosa que machuca e nunca sara? Será que estamos afetando nossos irmãos desencarnados? Com certeza, sim!

Quando a partida é causada por algum evento inesperado ou por alguma doença, em primeiro lugar, vamos retirar da nossa mente as lembranças do sofrimento dos últimos momentos do desencarnado. Vamos rememorar as palavras de Allan Kardec, no Livro dos Espíritos, questão 154, de que o corpo quase sempre sofre mais durante a vida do que no momento da morte. Os sofrimentos que algumas vezes se experimentam no instante da morte são um gozo para o Espírito, que vê chegar o fim do seu exílio na Terra. Na morte natural, a que ocorre pelo esgotamento dos órgãos, muitas vezes em consequência da idade, o homem deixa a vida sem o perceber: “é uma lâmpada que se apaga por falta de óleo”. Em todos os casos, a prece exerce ação poderosa sobre o trabalho de separação da alma e do corpo.

A dor para quem fica não pode ser eterna. Os choros e lamentos atrapalham os desencarnados. A saudade e as lembranças que ficam precisam ser sempre boas, repletas de felicidade, saúde e paz, para auxiliar na adaptação daqueles que partem.

Allan Kardec afirma no Evangelho Segundo o Espiritismo, item 57, que as preces pelos espíritos que acabaram de deixar a Terra têm por efeito principal auxiliar-lhes no desprendimento da matéria e, desse modo, abreviar-lhes a perturbação que sempre se segue à separação, tornando-lhes mais calmo o despertar. “As preces que deste se elevam ressoam em torno do Espírito, cujas ideias ainda estão confusas, como as vozes amigas

que nos fazem despertar do sono?”. A perturbação que fala o nosso doutrinador diz respeito ao período em que o desencarnado adquire a consciência do seu atual estado depois de deixar o corpo. É um tempo que pode ser curto ou longo. Depende do tamanho do apego à matéria, da elevação espiritual e depende também das vibrações que a família emite, que podem ser boas ou ruins.

Aqueles que são socorridos ao desencarnar vão para colônias espirituais onde há hospitais criados para receber e revigorar o perispírito debilitado. E, depois, muitos são encaminhados para estudos, onde possuem a oportunidade de reaprender a viver como espíritos sem carne. O que vem a seguir depende da vontade e da evolução de cada um. Muitos passam a ser trabalhadores na seara do bem.

Porém, quando a separação é envolvida por sentimentos de apego/posse, revolta, perturbação, vícios, etc., o papel daqueles que ficam é muito importante para amenizar ou até mesmo dar fim ao sofrimento dos desencarnados. As orações repletas de amor são essenciais. Se for do merecimento, os trabalhadores da Alvorada do Senhor atenderão às preces assim que possível e auxiliarão aqueles que sofrem na erraticidade.

Precisamos lembrar que a tristeza e o desalento dos familiares impedem a evolução daqueles que partem. Eles sentem as energias e vibrações emanadas. É por isso que o Espiritismo, como doutrina consoladora, precisa ser bem estudado e compreendido. O conhecimento da vida do lado de lá traz o consolo e a luz. Dentre os romances que tratam sobre a vida logo após o desencarne, temos Nosso Lar, pelo espírito André Luiz, Violetas na Janela, pelo espírito Patrícia e recentemente temos O caminho das estrelas, pelo espírito Antônio Carlos. Esse último, inclusive, possui uma passagem bela sobre a reencarnação.

Se as famílias encarnadas soubessem como seus entes queridos são tratados no Plano espiritual, não lamentariam tanto a ausência deles. Apegamo-nos assim a estes, esquecendo que eles também são amados por Deus e que somos companheiros de viagem, cabendo a cada um caminhar com seus próprios passos.

Muitas vezes, nessas caminhadas, somos levados a nos distanciar um do outro, mas afetos sinceros não se separam. Podem estar ausentes, não separados. Deixar que nossos afetos sigam sozinhos é algo que devemos entender. Com a ausência do convívio dos nossos entes queridos pela desencarnação, precisamos aprender a amar com desapego, ampliar o número de nossos afetos, sem a ilusão da posse. Se formos chamados à separação inevitável, continuaremos a valorizá-los, respeitando-os e ajudando-os. Sentir saudade é natural, mas é preciso que seja saudável, sem apego, apenas amor e o desejo de felicidade, pois continuaremos a amá-los da mesma forma.



Jorge Luís
AULAS DE VIOLÃO
E EVENTOS
(61) 8183-3937
jorgeluisdosreisnunes@hotmail.com



PASAS
Centro de Excelência
Psicoterapia para o desenvolvimento pleno do ser humano
Atendimento individual, casal e família
Psicanalista: Rosely Marques
(61) 99684-7560 - Guará II



FERNANDO MELO
EDIÇÃO DE VÍDEOS
CASAMENTOS, BODAS
15 ANOS, EVENTOS EM GERAL
(61) 99143-4893



Gráfica **santa clara** desde 1994
comercial@graficasantaclara.com.br
(61) 3376-7676

O brilho do Mestre

Pai de amor e bondade, abençoe a cada um de nós com sua divina luz de paz, esperança e amor.

O brilho do Mestre não está somente em suas palavras, mas principalmente em sua exemplificação.

O Mestre Jesus, desceu de suas esferas resplandecentes para conviver com seus irmãos menores, a fim de guiá-los e mostrar a eles o caminho que os conduz ao Pai.

Ele veio nos mostrar o que significa verdadeiramente o amor.

Nos trouxe as Leis Divinas, nos amou e agiu conforme a vontade do Pai; nos exemplificou a verdadeira fé.

Humildemente, escolheu seus discípulos para que

os seguisse e auxiliasse no cumprimento de sua tarefa.

Tratou a todos sem distinção e nenhum julgamento fez diante de suas imperfeições, pois ele conhece a cada um de nós e sabe que todos possuímos defeitos e igualmente virtudes que precisam ser desenvolvidas para que alcancemos perfeição. Em suma, ele nos amou como éramos e continua nos amando.

Necessitamos, a seu exemplo, perdoarmos uns aos outros, auxiliarmo-nos excluindo qualquer crítica ou verbalizações menos nobres.

Quem verdadeiramente deseja auxiliar deve ter em mente que a tarefa é do Cristo e que somos simples colaboradores não tendo o direito de impor nossas vontades acima da vontade do Pai.

Somos companheiros de caminhada, unamos nossas forças, pois um indivíduo isoladamente é mais suscetível a influências por parte dos irmãos menos esclarecidos que desejam manter a humanidade na ignorância.

O Evangelho de Jesus é o nosso manual de conduta, precisamos estudá-lo, compreendê-lo e principalmente praticá-lo.

Jesus confia em cada um de nós para que o Reino de Deus seja implantado em nosso planeta. Confiemos nós também nele.

Que sua paz permaneça conosco.

Graças a Deus.

Um amigo em Cristo

Comunicação recebida na Sala Bezerra de Menezes durante a reunião de vibração bimestral do CEAL, no dia 27/10/2016.

**Distribuidora de
Doce Oliveira**

Doces, balas, chocolates, descartáveis e artigos para festa.
QE 07 Bl. H Lj. 07 - Galeria Karim - Guará I-DF
Tel.: (61) 3568-3632 / 3381-3078



@nacozinhadaphanda
/nacozinhadaphanda

Hambúrguer 100% Artesanal,
com carnes selecionadas
na brasa, molhos especiais
e pão fresquinho.



QE 34 conj H casa 27 Guará 2 - 6199844. 2852

SARAIVA
Materiais para Construção

AE 2A - Setor de Oficinas 3382-8020 e 3382-0733

Clínica
Odontológica

Oral
5

Dra. Juracy Barretos Sinicio
Dr. Leandro Luiz Alves Ferreira
Dra. Ana Elisa Sinicio de Barros
Dra. Silvia Helena Barretos Sinicio
Dra. Isabel Cristina Sinicio de Barros

QI 04 - Bloco B - Lote 05
Sobreloja - Guará I - DF

Fones: (61) 3567-8184
(61) 3568-2420

Livros espíritas para se renovar em 2017

Você gosta de leitura espírita? Se sim, reunimos aqui para você obras de leitura obrigatória para quem busca a reforma íntima para 2017.

Escolha a sua leitura e comece bem o ano novo!

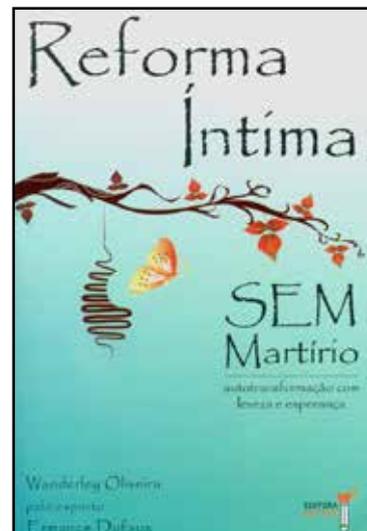
Reforma íntima sem martírio, pelo espírito Ermance Dufaux

Segundo Ermance Dufaux, a proposta do livro é apresentar algumas ideias-chave com fins de meditação e autoavaliação ou ainda para estudos em grupos que anseiam por buscar respostas sobre as intrigantes questões da vida interior. Se não entendermos realmente a razão de nossas atitudes, não reuniremos condições indispensáveis para o serviço renovador de nós próprios.

As ações em favor do aperfeiçoamento espiritual dependem de uma relação pacífica com nossas imperfeições. Como gerenciar a vida íntima sem adicionar o sentimento e sem entrar em conflito consigo mesmo?

Este livro é um alerta para os desejos de santificação imediata e um roteiro de transformação íntima sem martírio. A capacidade de administrar o mundo que se torna cada dia mais corrido e rico de tecnologia, para melhor eficácia nos resultados, todavia, a falta de habilidade na gerência do mundo íntimo é comprovada a todo instante pelos atestados de descontrole e insatisfação que o homem tem demonstrado em sua vida pessoal. Estas são reflexões de pacificação e estímulo na aceitação ativa da realidade com propósitos transformadores. Esvaziar-se de si e recomeçar, são palavras-chave no trabalho da renovação íntima.

Reforma íntima sem martírio foi psicografado pelo médium Wanderley Oliveira, Editora Dufaux.



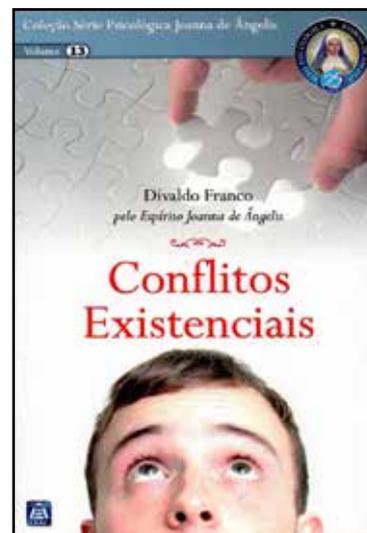
Conflitos existenciais, pelo espírito Joanna de Ângelis

No seu estilo inconfundível, Joanna de Ângelis apresenta-nos a sua obra resumindo “*vários comportamentos perturbadores que se apresentam como testes de resistência para o indivíduo humano*”, enfocados à luz da psicologia, da psicanálise e da psiquiatria, sob o prisma, porém, da Doutrina Espírita.

Esta grande obra constitui uma excelente oportunidade para refletirmos em torno da problemática da existência, analisando-a criteriosamente. Aqui, desfilam os mais graves e palpitantes assuntos, sobre os quais discorre com grande saber e perícia a nossa Veneranda Mentora.

O medo, a raiva, a preguiça, o ciúme, a violência, o amor, a morte, as fugas psicológicas e tantos outros conflitos que fazem parte do universo desta obra que nos é oferecida pela Espiritualidade Maior, para a nossa evolução.

Conflitos existenciais foi psicografado pelo médium Divaldo Franco, Editora Leal.

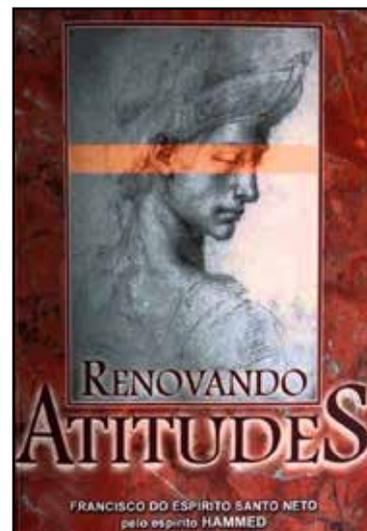


Renovando Atitudes, pelo espírito Hammed

Segundo Hammed, o livro é baseado em comentários a respeito de trechos de mensagens de O Evangelho Segundo o Espiritismo, na esperança de que os leitores possam renovar suas atitudes sob a inspiração de Jesus Cristo. O autor aborda, com uma linguagem de fácil entendimento, sobre vários assuntos referentes ao dia-a-dia dos seres humanos.

Estudar e refletir sobre a profunda sabedoria do Mestre, emérito conhecedor da psique humana, a qual Ele sabia ser fonte das causas reais dos sofrimentos, nos torna mais francos e honestos com nós mesmos e com os outros e nos possibilita a extinção de nossas reações neuróticas nas múltiplas situações da vida, reações essas que nos impedem o autoconhecimento e anulam toda e qualquer possibilidade de relacionamento sadio e sincero com os outros.

Renovando Atitudes foi psicografado pelo médium Francisco do Espírito Santo Neto, Editora Boa Nova.



Calendário de 2017

Calendário da DIAD

Retorno das aulas:
dia 13 de fevereiro de 2017

Aula Inaugural dos Estudos de 2017:
Aula que inaugura os estudos da DIAD do
1º semestre de 2017
dia 11 de fevereiro de 2017, sábado

Calendário da DIJE

Plantão de matrículas EVAI e MEAL:
13/02/2017 a 24/02/2017

Retorno da EVAI de domingo: 19/02/2017
(em sistema de plantão, sem aulas, somente atividades lúdicas)

Demais dias de retorno da DIJE:

Quarta-feira: 01/03/2017

Sábado: 04/03/2017 (EVAI e MEAL)

Domingo: 05/03/2017

Segunda-feira: 06/03/2017

Palestra Pública do CEAL de encerramento 2016

Dia 30 de dezembro de 2016
às 19h30

Palestra pública com música
e sessão mediunidade pública
Compareça!

Jantar de Natal do CEAL foi um sucesso

O Jantar de Natal aconteceu no dia 10 de dezembro e foi um sucesso!

O Centro Espírita André Luiz agradece a equipe que se dedicou carinhosamente para a realização deste evento.

E agradece também a todos os que prestigiaram contribuindo para a manutenção da nossa Casa.

Veja as fotos no nosso Flickr:

<https://flic.kr/s/aHskNsxJjN>



O CEAL não tem férias

Algumas atividades do CEAL não entram em férias, entre elas estão: a Assistência Espiritual, o Atendimento Fraternal, as Palestras Públicas e o Passe.

Apenas os estudos da DIAD e da DIJE, que incluem as atividades da evangelização e da mocidade, e o DAPS com seus trabalhos de assistência social aos carentes em conjunto à Campanha Auta de Souza, entram em recesso no final do ano e voltam no início de 2017, por volta de fevereiro.

Por isso, afirmamos: Férias não são desculpas para deixar de frequentar o Centro e ficar em desarmonia. Então vá às palestras e tome um passe sempre e aproveite para contribuir como colaborador no Atendimento Fraternal ou na Assistência Espiritual.

Dê o exemplo e pratique a caridade!



**AJUDE O CEAL NAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO
DOANDO QUALQUER VALOR**

CNPJ: 00.102.137/0001-57

Banco do Brasil

Agência: 2912-2

Conta corrente: 105020-6

QE 16, Área Especial "A" - Guará I - Brasília-DF - CEP 71015-264
www.cealdf.org.br

Inscrições abertas para o 9º ENCONTRO-ME *Por Catarina Barroso*

As inscrições para o 9º Encontro-me já estão abertas e poderão ser feitas com os coordenadores da Mocidade de suas Casas Espíritas. O evento é um retiro realizado no período do carnaval, em 2017 será nos dias 25, 26, 27 e 28 de fevereiro, o local ainda será definido, geralmente ocorre na região do Plano Piloto.

Para quem não conhece, o Encontro de Mocidades Espíritas (Encontro-ME) é realizado para receber jovens de 11 a 21 anos que frequentam a Evangelização Infanto-Juvenil de diversas casas espíritas e oferece quatro dias de muita paz, alegria e confraternização. Aqueles que tem de 0 a 10 anos podem ir como pequenos encontristas, junto com os pais trabalhadores, e quem possuir idade a partir de 22 anos pode se inscrever como trabalhador.

O tema de 2017 será: *Brilhe a vossa Luz*. Entre os objetivos do evento estão: promover a confraternização entre as Mocidades Espíritas do DF; estimular os jovens ao estudo do Pentateuco Kardequiano; auxiliar os jovens na sua transformação moral; e cooperar com os planos superiores da vida na produção de pensamentos e forças psíquicas capazes de diluírem condensações deletérias.

Os participantes permanecem no evento em regime de acantonamento, dormindo e realizando todas as atividades dentro do local, desde a chegada até o encerramento. Aos trabalhadores é permitida a permanência parcial no evento.

Ao chegarem, todos os jovens entram na “desmaterialização”, onde todos equipamentos eletrônicos são embalados e guardados até o fim do Encontro-ME, em seguida são encaminhados à sala de passe e depois aos dormitórios para arrumar os colchões e as malas.

Os dias contam com alegria cristã, com muitas músicas e teatro, palestras, estudos divididos por idade, e oficinas de que podem ser de teatro, música, coral e artesanato, a variar conforme o ano, onde os jovens se divertem e aprendem coisas novas. Também são servidos café da manhã, almoço, jantar, chá e lanches entre as refeições. Ideal para quem gosta de estar entre amigos, com muita diversão, amizade, aprendizado, amor e Cristo.

Para saber mais acesse o site: <http://www.encontrome.org.br/>, ou entre em contato com o coordenador da sua Mocidade.



HORÁRIOS DA DIJE

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Segunda – 19h30 às 21h30 (Crianças de 2 a 12 anos)
Quarta-feira – 19h30 às 21h30 (Crianças de 4 a 12 anos)
Sábado – 08h30 às 10h30 (Crianças de 0 a 12 anos)

MOCIDADE ESPÍRITA
para Jovens de 13 a 21 anos
Sábado – 08h30 às 11h30



A bomba d'água

Por Denise Daldegan

Contam que um certo homem estava perdido no deserto, prestes a morrer de sede, quando chegou a uma casinha velha – uma cabana desmoronando – sem janelas, sem teto, batida pelo tempo.

O homem perambulou por ali e encontrou uma pequena sombra onde se acomodou, fugindo do calor do sol desértico.

Olhando ao redor, viu uma bomba d'água a alguns metros de distância, bem velha e enferrujada. Ele se arrastou até ela, agarrou a manivela e começou a bombear sem parar.

Nada aconteceu. Desapontado, caiu prostrado para trás e notou que ao lado da bomba havia uma garrafa. Olhou-a, limpou-a, removendo a sujeira e o pó e leu o seguinte recado: *“Você precisa primeiro preparar a bomba com toda a água desta garrafa, meu amigo. Faça o favor de encher a garrafa outra vez, antes de partir”*.

O homem arrancou a rolha da garrafa e, de fato, ela estava cheia de água! De repente se viu num dilema: se bebesse a água da garrafa poderia sobreviver; se despejasse toda a água na velha bomba enferrujada, talvez obtivesse água fresca e fria, lá do fundo do poço e poderia beber toda água que quisesse, mas isso talvez não desse certo...

Que deveria fazer? Despejar a água na velha bomba e esperar a água fresca e fria ou beber a água velha e salvar sua vida? Deveria perder toda água que tinha, na esperança daquelas instruções pouco confiáveis, escritas não se sabia quando?

Com relutância, o homem despejou toda a água na bomba. Em seguida, agarrou a manivela e começou a bobear. E a bomba começou a chiar. E nada acontece! E a bomba continuou rangendo e chiando. Então surgiu um fiozinho de água; depois um pequeno fluxo e finalmente a água jorrou com abundância. A bomba velha e enferrujada fez jorrar muita água fresca e cristalina.

Ele encheu a garrafa várias vezes e bebeu dela até se fartar. Encheu-a outra vez para o próximo que por ali passasse, arrolhou-a e acrescentou uma pequena nota ao bilhete preso nela: *“Creia, funciona! Você precisa dar toda água antes de poder obtê-la de volta!”*.

Meus queridos irmãozinhos, podemos aprender coisas importantes após essa breve história:

- Nenhum esforço que você faça será válido se ele for feito da forma errada. Você pode passar a vida toda tentando bombear algo, mas alguém já tem uma solução reservada só para você. Preste atenção à sua volta! Deus está sempre pronto para suprir sua necessidade!

- Ouça atentamente o que Deus tem a te dizer, por diversos meios e confie. Como esse homem, nós temos as instruções por escrito à nossa disposição. Basta saber ler nas entrelinhas que chegam até nós.

- Saiba olhar adiante e compartilhar! Aquele homem poderia ter se fartado da água e ter se esquecido de que outras pessoas poderiam ficar na mesma situação que ele: precisando de água e pudessem passar por ali.

Mas ele não se esqueceu, encheu a garrafa e ainda soube dar uma palavra de incentivo. Se preocupe com quem está próximo de você, lembre-se: cultive seus relacionamentos, dê o melhor de si!

* * *

Jesus, no *Evangelho Segundo o Espiritismo*, em seu capítulo *“Amar o próximo como a si mesmo”*, nos ensina que devemos fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós. Ele condena todo prejuízo material e moral que se possa causar a outrem, toda postergação de seus interesses.

Isso nos dá a lição que devemos nos preocupar com nosso próximo sempre. Pois amar o próximo como a si mesmo é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo. Allan Kardec nos ensina que *“não podemos encontrar guia mais seguro, a tal respeito, que tomar para padrão, do que devemos fazer aos outros, aquilo que para nós desejamos”* e que *“quando as adotarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles reinem a paz e a justiça. Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas tão somente união, concórdia e benevolência mútua”*.

Que possamos levar sempre conosco a certeza de que compartilhar, repartir e lembrar do próximo é sinônimo de humildade, caridade e amor!

Texto adaptado do livreto *Parábolas que Transformam Vidas*, de autor desconhecido.

Para Colorir

